PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 22

27 de março de 1977

TEMA 1 AS CIRCUNSTÂNCIAS E O SUPOSTO PLANO DE GUERRA

1 Beter argumenta que os planos secretos podem ser expostos através de evidências circunstanciais.



2 Ele invoca o argumento do promotor John Bingham no julgamento de conspiração de Lincoln em 1865.



3 Ele revisita sua alegação de que Nelson Rockefeller procurou a presidência através da remoção da Ford.



4 Beter interpreta as tentativas de 1975 sobre Ford como partes do alegado esquema ms.



5 Ele retorna a Fort Knox e disputa o escopo da inspeção e auditoria de ouro.



6 Ele afirma que um cofre central oculto é crucial para a controvérsia do ouro.



7 Ele interpreta a derrota eleitoral de Indira Gandhi em março de 1977 como a remoção de um obstáculo à guerra.



8 Sua conclusão: a exposição pública e a ação cidadã sustentada podem evitar o desastre.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 22 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 22

27 de março de 1977

TEMA 2 — A ADVERTÊNCIA DE CARTER E BETER SOBRE A GUERRA NUCLEAR

1 Beter compara as promessas de paz de Carter com presidentes anteriores que mais tarde entraram em guerras.



2 Ele vê os confrontos diplomáticos de Carter e a retórica dos direitos humanos como uma tensão crescente.



3 Beter alega que os supermísseis submarinos da CIA existem para proteger os interesses de Rockefeller.



4 Ele cita o aviso do chefe de inteligência aposentado George Keegan sobre a pesquisa soviética de feixe de partículas.



5 Beter relata um suposto total de 372 armas nucleares soviéticas em águas costeiras em todo o mundo.



6 Ele afirma que 158 estão em águas americanas: 130 continente, 9 Alasca, 15 Havaí e 4 em outros lugares.



7 Ele também alega 16 contêineres de plutônio controlados remotamente na costa oeste.



8 Beter diz que a Grã-Bretanha pediu coordenadas e começou a remover mísseis de suas águas.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 22 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 22

27 de março de 1977

TEMA 3 — COMO A IGREJA ESTÁ SENDO USADA

1 Beter discute a reação favorável de Billy Graham aos gestos religiosos de Carter.



2 A imagem de Carter na escola dominical ganha a confiança de muitos americanos.



3 Beter compara esta imagem com o envolvimento da igreja primitiva de John D. Rockefeller.



4 Sua advertência: a piedade visível não garante decisões políticas éticas.



5 Ele descreve a perseguição aos crentes após a Revolução Bolchevique.



6 Ele traça um paralelo com a China de Mao e critica o elogio de David Rockefeller a ela.



7 Beter adverte sobre uma provocação não especificada no Oriente Médio que poderia perturbar três grandes religiões.



8 Ele exorta os crentes a resistir ao pânico e agir com consciência e responsabilidade.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 22 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.